

## **Avaliação da intensidade do processo inflamatório causado pela castração química com gluconato de zinco e a analgesia promovida por dipirona, tramadol e meloxicam neste procedimento.**

**Rossetto, T.C.<sup>1</sup>; Schiefer, B.<sup>2</sup>; Cardozo, L.B.<sup>3</sup>; Miyahira, F.T. ; Fantoni, D.T.**

1. Mestranda da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.
2. Residente do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.
3. Doutoranda da Faculdade de Medicina da USP
4. Residente do Hospital Veterinário da Universidade de Guarulhos
5. Professora Titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

**Introdução:** O aumento desordenado da população de cães é uma questão importante de saúde pública. Em março de 2009, lançou no Brasil uma solução injetável promissora para a castração química de machos, o Infertile®(gluconato de zinco). Apesar da evolução dos métodos de esterilização, a literatura brasileira é precária quanto à avaliação do processo inflamatório e da dor destes e o melhor tratamento para tal. O presente trabalho visou avaliar e comparar o nível de dor e de inflamação que o gluconato de zinco pode proporcionar.

**Material e Métodos:** Foram utilizados 34 cães hípidos, machos distribuídos aleatoriamente em 4 grupos. O grupo D recebeu dipirona (25 mg/kg IM), o grupo T recebeu tramadol (2mg/kg IM) e o grupo M recebeu meloxicam (0,2 mg/kg IM). O quarto grupo de animais foi submetido à anestesia e orquiectomia cirúrgica. Foram feitas sete avaliações (T0,T1,T4,T7,T24,T48,Td7) onde verificou-se a frequência cardíaca, frequência respiratória, diâmetro dos testículos, temperatura retal e dos testículos, dosagem de cortisol sérico, epinefrina, norepinefrina, interleucinas plasmáticas, glicemia e níveis de analgesia por escalas de dor.

**Resultados:** Não houve diferenças significativas entre os grupo, houve diferença apenas quanto as escalas de dor, mas deve ser ressaltado que nenhum grupo apresentou escores de dor que ultrapassassem a dor leve

**Conclusão:** Frente aos resultados concluímos que a castração química não ocasiona dor significativa quando fármacos analgésicos são empregados previamente a sua administração, promovendo respostas semelhantes aquelas verificadas pela castração cirúrgica. O mesmo ocorre em relação à reação inflamatória sendo semelhante àquela observada com a orquiectomia tradicional.

Palavras-chave: gluconato de zinco, dor, analgesia, inflamação, interleucinas.